

Clipping
02 de julho de 2020



COMPANHIA DE
COMUNICAÇÃO



**Academia de
Ciências da Bahia**



Hoje não tem desfile nem bandei- ra, mas não menos pa- triança eleitoral. O Dia da Independência do Brasil na Bahia será celebrado por atos que seguem as medidas de isolamento impostas pela pandemia do novo corona- vírus. Em vez do cortejo pre- sencial, há extensão progra- mação on-line. No argu- mento, a festa não é celebra- da apenas as autoridades civis e militares. O tradi- cional hasteamento das bande- ras, seguido pela colocação de flores no monumento do General Labatut, ocorrerá sem a histórica aglomeração. Hoje o Grupo A TARDE pro- põe um passeio pela festa cívica e arte, nesta edição, um panorama da memória do evento. **A4, A5 e A6.**



MEMÓRIA Sem desfile, para cumprir o distanciamento social, celebração online da independência divulga ato cívico para o mundo

BAHIA REINVENTA A FESTA DA LIBERDADE NA PANDEMIA

CORTEIO POLÍTICO

Teste de popularidade é adiado para o próximo ano A6

MÚSICA

Filarmônicas baianas terão o primeiro encontro virtual 24 B7



Há mais de 100 anos A TARDE faz cobertura do desfile



BAHIA
Ex-presidente leva multa em ação sobre prejuízos **B6**

UM JORNAL DE OPINIÃO

“A pandemia amplia seu território, matando cada vez mais” **A3**

CARLOS HUPSEL
**"Comemora-se
 hoje, em todo
 o território
 nacional, o Dia
 do Bombeiro"**^A

OPINIÃO \ LEITOR

"Saudoso, sim, nosso 2 de Julho não será igual" A2

SELMA PESSOA DA SILVA

PLEITO
Câmara
aprova a PEC
que adia
as eleições
municipais

FISCO
Mais de
1,2 mi de
baianos
entregaram
declaração

ESPECIAL

THIAGO CONCEIÇÃO

O Dia da Independência do Brasil em terras baianas neste Dois de Julho é marcado por atos comemorativos e simbólicos que seguem as medidas de isolamento social de prevenção ao contágio pelo coronavírus. No Largo da Lapinha, o acesso está liberado apenas às autoridades civis e militares, além da imprensa. Como resultado, as comemorações serão feitas por meio de uma agenda virtual.

O tradicional hasteamento das bandeiras nacional, estadual e municipal, seguido pela colocação de flores aos heróis da independência, no monumento do General Labatut, ocorrerá em contexto inédito, sem a histórica aglomeração causada pela jornada da Tocha e do Fogo Simbólico, pelos desfiles militares e civis, pelo cortejo dos Caboclos, símbolos máximos da luta do povo contra as tropas lusitanas, derrotadas em 1823.

Contexto histórico

Ao longo dos primeiros anos republicanos, a festa do 2 de julho foi assumida pela Liga de Educação Cívica e pelo Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), ainda que os moradores continuassem a participar da organização da festa. As instituições tinham o objetivo de despertar no espírito popular a ideia de "amor à Pátria".

Neste contexto, em 2 de julho de 1914, A TARDE registrou o cortejo. Naquele ano, crítico o descompromisso de autoridades governamentais com o 2 de julho, "No Campo Grande, o desfecho do senhor intendente era clamoroso. Parecia um bosque selvagem, pontilhado aqui e ali pelas luzes mortuárias do gás público", descrevia o texto. "Sempre com a participação popular, a presença de grupos políticos e populares, com manifestações de protesto, não passou a fazer parte do Cortejo na metade do século XX, na causa do desfile", explica o historiador Francisco Sena.

Caboclos

Apesar das denúncias feitas pela imprensa, autoridades como o intendente raramente faltavam ao cortejo cívico, como mostra a capa de A TARDE de 3 de julho de 1916. Nas fotos das comemorações feitas naquele ano, está o registro de governantes e populares vestidos como índios. Já na igual data de 1920, o jornal registra os Caboclos que eram expostos no Campo Grande.

Para Eduardo Moreira de Castro, presidente do IGHB, que cuida dos carros dos caboclos, o desfile das imagens no 2 de julho marca a força dos nativos desta terra. "Os carros do caboclo e cabeca são entidades, as pessoas se ajoelham, rezam, deixam flores em agradecimento", diz.

Efeito pandemia

A força da tradição popular é sentida por Mariluce Barros, 47, nascida e criada no Barbalho. "Por causa da pandemia, este será o primeiro ano que não estarei acompanhando as celebrações nas ruas. Todavia participo, vejo os desfiles dos grupos culturais, a participação dos políticos, as manifestações", conta.

A vivência descrita por Mariluce estampa as capas recentes do A TARDE. Nos últimos 15 anos, através de especiais que contam a tradição do 2 de julho, o jornal divulga a presença cada vez maior dos grupos culturais que contribuíram para a independência. Desde 1973, a Sociedade Filarmônica Terpsicore Popular de Maragipé é um dos grupos que marcam presença nas



Visto como divindade, o caboclo não desfilava

celebrações da Independência. "É um orgulho mostrar a força da nossa cultura e da filarmônica do Recôncavo baiano. Por causa da Covid-19, este ano nossas apresentações serão feitas online", conta Jolisen Santana, clarinetista da Terpsicore.

Memória

De acordo com a historiadora e gerente de Patrimônio Cultural da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Gabriela Melo, a Festa do 2 de julho ainda apresenta para a população a luta dos movimentos identitários pela libertação do país.

"O Caboclo, a Cabocla, a constituição dos exércitos. Tudo revela o quanto os negros escravizados e as mulheres lutaram e sangraram para garantir a independência. É por isso que o Fogo Simbólico percorre diferentes cidades baianas, até chegar para a solenidade da capital", explica Melo.

Simbolo da luta pela valorização da memória dos heróis populares do 2 de julho, o renomado professor, escritor e historiador Luis Henrique Dias Tavares morreu, na semana passada, aos 94 anos. Ele foi um dos maiores defensores da tese do papel da Bahia para a consolidação do processo de libertação do Brasil.

Conexão online

Em memória de nomes como o de Tavares, Melo reforça a importância de festejar a data, ainda que no meio online. "O território virtual não tem fronteiras. O 2 de julho pode ser transmitido para o mundo", diz.

Hoje, A TARDE realiza live homenagem ao 2 de julho. A live terá a participação de Fernando Oberlander, da editora Caramuri, e convidados como o historiador Daniel Rebouças, o ator Jackson Costa, o cantor Carlinhos Brown. A transmissão ocorre no www.youtube.com/atardetv/videos e no www.facebook.com/atardeonline/videos.

A comemoração das lutas de negros e índios será transmitida para o mundo



Em imagem dos anos 60, multidão segue o caboclo



Soldados e caboclos são reverenciados na festa



DE JULHO

FESTA CÍVICA ONLINE AMPLIA ALCANCE DA CELEBRAÇÃO

INDEPENDÊNCIA Medidas de combate à pandemia impuseram mudanças à comemoração que será transmitida hoje pelas redes sociais



MÚSICA Margareth Menezes comanda
live em homenagem ao 2 de julho

atarde.com.br/cultura

ATO POLÍTICO CULTURAL DE HOJE SERÁ NO MEIO VIRTUAL

Um ato político-cultural, programado para hoje, 2 de julho, será realizado pela internet, substituindo as manifestações em modo presencial, tradicionais nesta data. A iniciativa é de moradores do antigo Centro Histórico de Salvador e de artistas sociais do estado.

O ato-cortejo, como é nomeado o encontro virtual, reivindica o direito à cidade, à moradia e à vida de comunidades negras de Salvador, especialmente as mais afetadas pela pandemia. O movimento acontece a partir das 18 horas, por meio do endereço @centroantigojovino, no Instagram.

Mudança

Em anos anteriores, o ato-cortejo tomava as ruas do Centro Histórico com os manifestantes, mas este ano, o risco de contágio com aglomerações não permitia a tradicional passeata. Em ambiente digital, espera-se a repetição da frase: 'vidas negras importam', uma das palavras de ordem

mais ouvidas ou lidas na internet, nos últimos dias, repetindo em meio virtual os gritos de manifestantes pelo combate ao racismo que cresceu mundialmente.

Artistas

A organização do ato-cortejo digital terá a participação da classe artística, igualmente ameaçada nos últimos meses, mas que estará presente com intervenções poéticas, teatrais e outros recursos provenientes das novas tecnologias.

Educadores

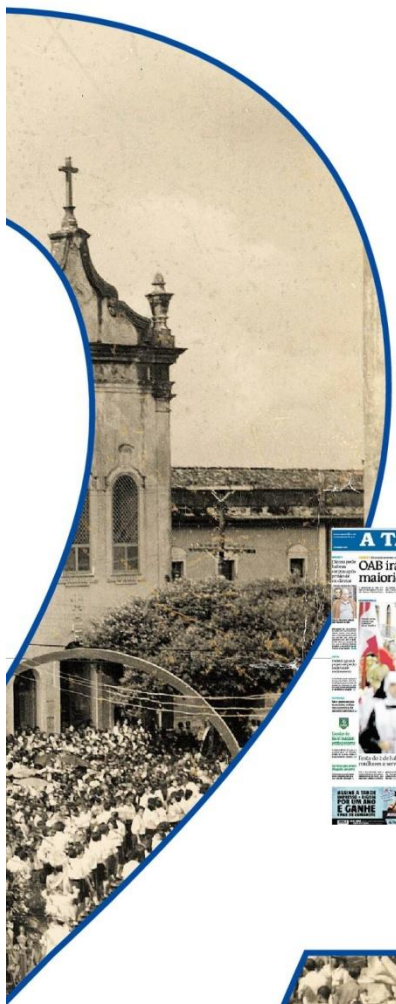
Este ano, por conta dos li-

mites gerados pela pandemia da Covid-19, a Academia de Ciências da Bahia (ACB) vai comemorar a Independência do Brasil na Bahia de forma virtual. A ação substitui o tradicional cortejo de educadores e agentes da educação que percorre todo o Centro Histórico de Salvador, segurando cartazes. Intitulada 'Dois de julho em Defesa da Ciência', a comemoração virtual do 2 de julho será marcada por uma programação de atividades, a partir das 9 horas, quando acontece a mesa de abertura, com pronunciamentos do presidente da ACB, Jailson Andrade, e convidados.

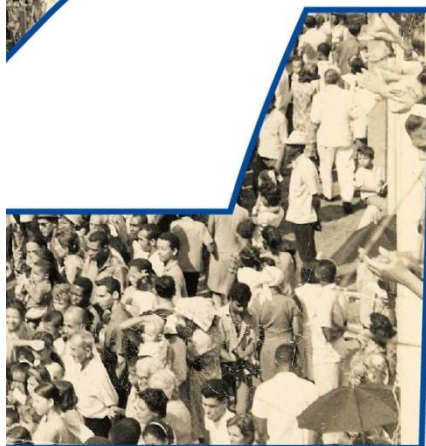
Na parte da tarde, das 14 às 17 horas, estão concentradas as mesas de discussões, que abordarão temas como o próprio significado histórico, político e social da data, além de questões relacionadas com a pesquisa e o desenvolvimento científico na Bahia. A transmissão online da programação será feita pelo canal TV UFBA, no YouTube oficial da instituição.

MANIFESTAÇÕES MOVIMENTAM A REDE

Artistas, educadores e ativistas da luta antirracista estão mobilizados para as manifestações online que acontecem hoje na festa do 2 de julho



LIVES CONTAM A HISTÓRIA DA INDEPENDÊNCIA NA BAHIA



Com o objetivo de contar a história de luta da Bahia no episódio que culminou com o 2 de julho, o Grupo A TARDE realiza live especial hoje, às 19h, no projeto Mesa Redonda. Intitulada 'Homenagem ao 2 de julho', a live será mediada por Fernando Oberhaender, da editora Camurê, tendo como convidados o historiador Daniel Rebouças, o ator Jackson Costa, o cantor e compositor Alexandre Leão e multi-instrumentista Carlinhos Brown. A transmissão acontece no canal do YouTube (@atardetv) e no Facebook (@atardetv).

A Fundação Gregório de Mattos (FGM) disponibilizará em seu canal no YouTube uma programação recheada de atrações, durante seis dias, com direito à exibição de filmes, encontro de filarmônicas, videomúsicas e rodas de conversas. Também haverá jogos educativos temáticos para crianças e adolescentes nos perfis da FGM no Instagram (@fgmoficial) e Facebook (@fgmcultura). Hoje, às 18h, tem a estreia do documentário 'Dois de julho - Um Sonho de Liberdade', com direção de Yuri Iossif. Às 18h, será exibido o 29º Encontro de Filarmônicas, conduzido pelo maestro Fred Bantas,



Mesa redonda de A TARDE vai reunir grandes nomes

com apresentações musicais gravadas e entrevistas ao vivo. A programação completa do 2 de julho online pode ser acompanhada nas referidas redes sociais da FGM.

Em baianês

Hoje, às 17h, tem live sobre a Independência do Brasil na Bahia, com Loui Bahia, no Instagram @louisbahia-desalvador. De forma des-

contraída, ele conta o marco histórico em 'baianês'. 'Eita povo guerreiro! Eita povo boca de zero nove. E aí, painho, foi um arerê nas ruas de Salvador: o Exército Libertador entrou triunfante, todo mundo solto na buraqueira indo cume água. A rua chega flexu apertada e assim nasceu o desfile do 2 de julho' diz parte da narrativa que será apresentada por Loui.



COMPANHIA DE
COMUNICAÇÃO

8! **NOSSO PAÍS / PLANETA**

SALVADOR **Massa!**
Quinta-feira, 2 de julho de 2020

DATA SIMBÓLICA Pandemia
faz com que festejos pela
Independência na Bahia
ocorram sem o povão

• **THIAGO CONCEIÇÃO**
redacao@jornalmassa.com.br

O Dia da Independência do Brasil em terras baianas neste Dois de Julho é marcado por atos comemorativos e simbólicos que seguem as medidas de isolamento social de prevenção ao contágio pelo coronavírus. No Largo da Lapinha, o acesso está liberado apenas às autoridades civis e militares, além da imprensa. Como resultado, as comemorações serão feitas por meio de uma agenda virtual.

O tradicional hasteamento das bandeiras nacional, estadual e municipal, seguido pela colocação de flores aos heróis da independência, no monumento do General Labatut, ocorrerá em contexto inédito, sem a histórica aglomeração causada pela jornada da Tocha e do Fogo Simbólico, pelos desfiles militares e civis, pelo cortejo dos Caboclos, símbolos máximos da luta do povo contra as tropas lusitanas, derrotadas em 1823.

Ao longo dos primeiros anos republicanos, a Festa do 2 de Julho foi assumida pela Liga de Educação Cívica e pelo Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), ainda que os moradores continuassem a participar da organização. As instituições tinham o objetivo de despertar no espírito popular a ideia de "amor à Pátria".

Para Eduardo Moraes de Castro, presidente do IGHB, que cuida dos carros dos caboclos, o desfile das imagens no 2 de Julho marca a força dos nativos desta terra. "Os carros do caboclo e cabocla são entidades, as pessoas se ajoelham, rezam, deixam flores em agradecimento", diz.

A força da tradição popular é sentida por Mariluce Barros, 47, nascida e criada no Barbalho. "Por causa da pandemia, este será o primeiro ano que não estarei acompanhando as celebrações nas ruas. Todo ano participo, vejo os desfiles dos grupos culturais, a participação dos políticos, as manifestações", conta. De acordo com a historiadora e gerente de Patrimônio Cultural da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Gabriella Melo, a Festa do 2 de Julho ainda apresenta à população a luta dos movimentos identitários pela libertação do país.

"Tudo revela o quanto os negros escravizados e as mulheres lutaram e sangraram para garantir a Independência. É por isso que o Fogo Simbólico percorre diferentes cidades baianas, até chegar para a solenidade da capital", explica Melo.

Hoje, A TARDE realiza a live homenagem ao 2 de Julho, que terá a participação de Fernando Oberlaender, da editora Caramurê, e convidadas como o historiador Daniel Rebouças, o ator Jackson Costa, o cantor Carlinhos Brown. A transmissão ocorre no www.youtube.com/atardevideos e no www.facebook.com/atardeonline/videos.

Dois de Julho Agenda virtual leva atos comemorativos para o mundo todo



**Por causa da
pandemia, este
será o 12º ano que
não estarei
acompanhando as
celebrações nas
ruas".**
MARILUCE BARROS,
MORADORA DO BARBALHO

Melancolia
Pavilhão 2 de
Julho, no Largo da
Lapinha, não
abrirá para o
Desfile dos
Caboclos



RENÉ GUTTEN/AG. A TARDE

COMPANHIA DE
COMUNICAÇÃO**Massa!** SALVADOR
Quinta-feira, 2 de julho de 2020**NOSSO PAÍS / PLANETA !9****COVID-19****49**

mortes causadas pelo novo coronavírus foram registradas na Bahia ontem, quando também foram contabilizados 3.178 novos casos de infectados no estado.

1.038

óbitos causados pela Covid-19 foram registrados em todo o Brasil ontem. O total de mortos pelo vírus no país chega a 66.632. Já são 1,44 milhão de infectados.

SILVIO STRELE / AGF & TONAR

**Chamas de muita saudade**
Histórica aglomeração que envolve o Fogo Simbólico não vai rolar este ano**Medidas de segurança****Eventos ligados à data vão rolar pela web**

Um ato político-cultural, programado para hoje será realizado pela internet, substituindo as manifestações em modo presencial, tradicionais nesta data. A iniciativa é de moradores do antigo Centro Histórico de Salvador e de ativistas sociais do estado.

O ato-cortejo, como é nomeado o encontro virtual, reivindica o direito à cidade, à moradia e à vida de comunidades negras de Salvador, especialmente as mais afetadas pela pandemia. O movimento acontece a partir das 18 horas, por meio do endereço @centroantigo-vivo, no Instagram.

A organização do ato-cortejo di-

gital terá a participação da classe artística, igualmente ameaçada nos últimos meses, mas que estará presente com intervenções poéticas, teatrais e outros recursos provenientes das novas tecnologias. Este ano, por conta dos limites gerados pela pandemia da Covid-19, a Academia de Ciências da Bahia (ACB) vai comemorar a Independência do Brasil na Bahia de forma virtual. A ação substitui o tradicional cortejo de educadores e agentes da educação que percorre todo o Centro Histórico de Salvador, segurando cartazes. Intitulada "Dois de Julho em Defesa da Ciência", a comemoração

virtual do 2 de Julho será marcada por uma programação de atividades, a partir das 9 horas, quando acontece a mesa de abertura, com pronunciamentos do presidente da ACB, Jailson Andrade, e convidados. Na parte da tarde, das 14 às 17 horas, estão concentradas as mesas de discussões, que abordarão temas como o próprio significado histórico, político e social da data, além de questões relacionadas com a pesquisa e o desenvolvimento científico na Bahia. A transmissão online da programação será feita pelo canal TV UFBA, no canal da instituição no Youtube.

Sem cortejo**Políticos não vão testar popularidade**

• **RODRIGO AGUIAR**
redacao@jornalmassa.com.br

Visto como um medidor da popularidade de autoridades baianas ou como evento de pré-campanha em anos eleitorais, o cortejo do Dois de Julho sempre teve uma dimensão política, no sentido mais amplo, pontuam estudiosos do desfile que marca a data da Independência da Bahia. "Tem uma dimensão de conflito que sempre existiu, não só entre elite e povo, mas entre os diversos interesses da festa", afirma Fábio Baldaia, que se debruçou sobre o cortejo na sua tese de doutorado em Ciências Sociais. "Eu tenho a impressão de que sempre foi uma festa com caráter político", explica o historiador Sérgio Guerra, estudioso da guerra da Independência no seu mestrado e doutorado. "Não é uma data linear. Foi marcada por altos e baixos na história, com apoios e recuos dos poderes públicos", acrescenta o historiador Danilo Uzêda. Este ano, em função da pandemia do coronavírus, o desfile não acontecerá. O governador Rui Costa (PT) e o prefeito ACM Neto (DEM) hastearão as bandeiras no Largo da Lapinha e a deposição de flores aos heróis da Independência no monumento do General Labatut. Pela primeira vez, os pré-candidatos à prefeitura não poderão ir ao evento que já se consolidou no calendário eleitoral.

Festa de encontros**Embates políticos são tradicionais**

Nos últimos anos, os grupos políticos liderados por PT e DEM – as duas maiores forças da política baiana – têm medido forças durante o trajeto, muitas vezes com princípio de tumulto. Em 2014, por exemplo, a PM precisou intervir para evitar uma confusão maior. O então prefeito de Santo Amaro, Ricardo Machado (PT), chegou a acusar Pablo Barrozo, atual secretário de Cultura e Turismo de Salvador, de iniciar a confusão. Na época, o ex-assessor de ACM Neto, Pablo Barrozo, negou as acusações.

"Esta configuração da festa, como arena de luta entre diferentes grupos político-partidários, se constrói ao longo dos anos 1980, após a redemocratização", destaca Uzêda. A festa já recebeu presidenciais em muitas outras oportunidades, até mesmo recentemente. Em 2018, Guilherme Boulos (PSOL) e Ciro Gomes (PDT) vieram a Salvador para o evento. Um dos políticos mais identificados à data, ACM costumava ser bastante assediado por simpatizantes na caminhada.

Blog/Site: **Assufba**

Coluna: **Notícias**

Data: **01/07/2020**

Link: <http://www.assufba.org.br/novo/desfile-do-2-de-julho-tera-programacao-virtual-e-hasteamento-de-bandeira-feito-pelas-autoridades-confira-a-programacao/>



Desfile do 2 de Julho terá programação virtual e hasteamento de bandeira feito pelas autoridades; Confira a programação

Notícias ascom 1 de julho de 2020, 21 horas ago 0 0 46



Por causa da pandemia do novo coronavírus, o tradicional desfile do 2 de julho, realizado há 197 anos, não será feito em 2020 para evitar aglomerações. A data terá uma programação inédita, totalmente online e a cerimônia do hasteamento da bandeira vai acontecer apenas com a presença das autoridades, no Largo da Lapinha.

A Fundação Gregório de Mattos, órgão vinculado à Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador, preparou uma programação virtual para celebrar a data magna do Estado. De 2 a 7 de julho, acontecerão lives, jogos interativos e a exibição de videoaulas e filmes nas redes sociais do órgão.

Confira a programação

2 de julho

- 8h – Estreia do documentário “Dois de Julho – Um Sonho de Liberdade” | Fundação Gregório de Matos
- 9h – Mesa redonda “Dois de Julho em Defesa da Ciência”, coordenada pelo presidente da Academia de Ciências da Bahia, Jailson Andrade, com participação de Ideu de Castro Moreira SBPC; Luiz Davidovich (Academia Brasileira de Ciências); João Carlos Salles (Ufba e Andifes); Antônio Guedes Rangel Junior (Abruem) e Jadir José Pela (Conif) | Academia de Ciências da Bahia

- 10h – Sessão em homenagem aos 120 anos da Fiocruz, com participação da diretora da entidade na Bahia, Marilda de Souza Gonçalves; Jailson Andrade ([Academia de Ciências da Bahia](#)); Antônio Carlos Vieira Lopes (Academia Bahiana de Medicina); Adélia Pinheiro (Secti) e Nisia Trindade Lima (Fundação Oswaldo Cruz) | [Academia de Ciências da Bahia](#)
- 10h30 – Caminhada virtual com apresentação de fanfarra e participação de pesquisadores e educadores baianos, abordando temas como a independência e seus significados, legado e personagens. Mediação da jornalista Vânia Dias e participação do professor de Antropologia, Marlon Marcos (UNILAB), e o doutor e mestre em Memória, Linguagem e Sociedade, Ruy Medeiros (UESB) | [Secretaria de Educação da Bahia](#)
- 14h a 17h – Mesas de debates sobre “Água e Desenvolvimento Sustentável”, “A Bahia e seu Papel na Década dos Oceanos”, “As Ciências Básicas”, “Os Desafios da Economia em Tempos de Covid-19”, “Redução das Desigualdades”, “Cultura e Arte”, além da conferência “Dois de Julho: o portal da Independência” | [Academia de Ciências da Bahia](#)
- 18h – Apresentação de nove filarmônicas em live mediada por Felipe Dias e com participação do maestro Fred Dantas | [Filarmonicas Unidas da Bahia](#) | Fundação Gregório de Matos

3 de julho

- 8h às 21h – Disponível para o público o filme “Dois de Julho: Guerra da Independência na Bahia | Fundação Gregório de Matos
- 14h – Estreia da série “Mulheres da Independência” | Fundação Gregório de Matos
- 18h – Cineclubes Boca de Brasa com a roda de conversa sobre o filme “Sonho de Liberdade”, com participação do diretor Yuri Rosat, mediação de George Vladimir e alunos do Boca de Brasa | Fundação Gregório de Matos

4 de julho

- 8h – Exibição do filme “Dois de Julho: Caminhos da Liberdade” | Fundação Gregório de Matos
- 8h – Atividade “Brincando com o Dois de Julho” (jogos educativos) | Fundação Gregório de Matos

5 de julho

- 8h – Exibição do documentário “Fui pra Rua e Volto Já” | Fundação Gregório de Matos
- 10h – Atividade “Brincando com o Dois de Julho” (jogos educativos) | Fundação Gregório de Matos

6 de julho

- 8h – Exibição do documentário “Balizando Dois de Julho”, com participação especial do ativista dos direitos humanos Jean Wyllys | Fundação Gregório de Matos
- 10h – Atividade “Brincando com o Dois de Julho” (jogos educativos) | Fundação Gregório de Matos

7 de julho

- 10h – Atividade “Brincando com o Dois de Julho” (jogos educativos) | Fundação Gregório de Matos
- 16h – Bate-papo “Patrimônio É... A Independência do Brasil na Bahia”, que terá como convidados Antonietta D'Aguiar Nunes, Fábio Baldaia, Fred Dantas, Rita Barbosa e mediação de Edvard Passos | Fundação Gregório de Matos

Blog/Site: **Fapesb**

Coluna: **Home**

Data: **01/07/2020**

Link: <http://www.fapesb.ba.gov.br/secti-participa-de-cortejo-virtual-do-dois-de-julho/>



Publicado em: 01/07/2020 às 11:33

Secti participa de cortejo virtual do Dois de Julho

Por: Ascom/Fapesb



Evento representa o esforço conjunto de diversas instituições para comemorar a independência do Brasil na Bahia

Devido à pandemia da Covid-19, o tradicional desfile que acontece no dia Dois de Julho, e percorre o trajeto em bairros do Centro Histórico de Salvador, não poderá ser realizado. Entretanto, em busca de reafirmar para a população baiana a importância da data, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) se uniu a iniciativa da **Academia de Ciências da Bahia** (ACB) que vai realizar um cortejo virtual, que poderá ser acompanhado de casa pela população.

De acordo com a secretária da Secti, Adélia Pinheiro, a celebração do Dois de Julho, Data Magna da Bahia, é um momento importante para gerar união. “Quando comemoramos a Independência do Brasil na Bahia, nós reafirmamos nossas

bandeiras em defesa da educação e da ciência. O ano de 2020 e tudo que estamos vivendo com a pandemia nos mostra que toda sociedade precisa de ciência e pesquisa para sua evolução. Esse é o caminho a ser seguido, da integração de todos os entes, para que possamos colher os frutos apresentados pela ciência e a educação, que só se tornam possíveis com pesquisa e investimento”, ressaltou.

Para Márcio Costa, diretor da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (Fapesb), que também participará do evento, este momento de levantar bandeiras é propício para propagar a importância da ciência. “A Fapesb participa e apoia as ações em defesa da ciência nesse Dois de Julho, uma demonstração pertinente nessa data tão significativa para o povo baiano de que a ciência é dimensão fundamental para a soberania do estado e do país”, declarou.

Já o presidente da **Academia de Ciências da Bahia**, Jailson Bittencourt, observa que o Dois de Julho simboliza a verdadeira Independência do país. “Devido a data ser de grande importância para a Bahia e para o Brasil, a ACB resolveu, mais uma vez, liderar uma manifestação neste dia. O nosso objetivo é despertar e reforçar na população o ‘valor da ciência’, bem como revelar o perigo que a atual situação de penúria orçamentária representa para o seu futuro”, destacou. Para mais informações, é preciso acessar o site www.cienciasbahia.org.br. O encontro ainda reúne instituições como a Universidade Federal da Bahia (Ufba) e outras universidades e entidades federais e estaduais.

Blog/Site: **Fiocruz**

Coluna: **Home**

Data: **01/07/2020**

Link: <https://www.bahia.fiocruz.br/sessao-da-academia-de-ciencias-da-bahia-vai-homenagear-os-120-anos-da-fiocruz/>



Home > Fiocruz e Você > Comunicação > Notícias da Fiocruz Bahia

Sessão da Academia de Ciências da Bahia vai homenagear os 120 anos da Fiocruz



Publicado em 01/07/2020



A **Academia de Ciências da Bahia** (ACB) realizará uma sessão em homenagem aos 120 anos da Fiocruz, no dia 2 de julho, a partir das 10 horas. O evento será transmitido através do endereço <https://rebrand.ly/2dejulho>.

O encontro faz parte da programação da **manifestação**, que tradicionalmente percorre em cortejo bairros do Centro Histórico de Salvador, que esse ano acontecerá de forma virtual, reunindo instituições como Universidade Federal da Bahia e outras universidades e entidades federais e estaduais, além de nomes de destaque, como o presidente da Academia Brasileira de Ciências, Luiz Davidovich, o presidente da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e reitor da UFBA, João Carlos Salles.

A mesa de abertura da sessão contará com a presença da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, que também ministrará a palestra "Fiocruz: patrimônio da sociedade"; da Diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves; da secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti), Adélia Pinheiro; do presidente da **Academia de Ciências da Bahia**, Jailson Bittencourt; e do presidente da Academia de Medicina da Bahia, Antônio Carlos Vieira. As apresentações serão realizadas pelos pesquisadores Simone Kropf, da Casa de Oswaldo Cruz (COC/ Fiocruz), e Carlos Machado Freitas, da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/ Fiocruz).

120 anos da Fiocruz

A Fiocruz completou 120 anos no dia 25 de maio de 2020, momento em que o Brasil e o mundo enfrentam o maior desafio sanitário, econômico, social, humanitário e político do século 21, a pandemia da Covid-19. Com o nome de Instituto Soroterápico Federal, a instituição foi criada com o objetivo de combater epidemias como a da peste bubônica, da febre amarela e da varíola, que ameaçavam a então capital da República, o Rio de Janeiro. Mais de um século depois, agora na pandemia do novo coronavírus, a atual Fundação Oswaldo Cruz, maior instituição de pesquisa biomédica da América Latina, continua na linha de frente do enfrentamento das doenças.

Confira a programação completa da sessão:



SESSÃO EM HOMENAGEM AOS 120 ANOS DA FIOCRUZ

10H00 ÀS 10H10 - ABERTURA
Marilda de Souza Gonçalves - Diretora da Fiocruz Bahia
Jailson Bittencourt de Andrade - Presidente da Academia de Ciências da Bahia
Antônio Carlos Vieira Lopes - Presidente da Academia de Medicina da Bahia
Adélia Pinheiro - Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia
Nísia Trindade Lima - Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

10H10 ÀS 10H30 - FIOCRUZ: PATRIMÔNIO DA SOCIEDADE
Nísia Trindade Lima

10H30 ÀS 10H45 - A FIOCRUZ NESSES 120 ANOS
Simone Kropf
Casa de Oswaldo Cruz - Fiocruz

10H45 ÀS 11H00 - FIOCRUZ NO CONTEXTO ATUAL E OS DESAFIOS PARA O FUTURO
Carlos Machado Freitas
Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) - Fiocruz

<https://rebrand.ly/2dejulho>



Blog/Site: **FM News**

Coluna: **Cultura**

Data: **01/07/2020**

Link: <https://fmnews.com.br/2020/07/01/sem-desfile-tradicional-2-de-julho-tem-programacao-online-com-fanfarras-documentarios-e-atividades-infantis-confira/>



CULTURA DESTAQUES Julho 1, 2020

Sem desfile tradicional, 2 de Julho tem programação online com fanfarras, documentários e atividades infantis ; Confira



Post Views: 837

Programação tradicional não será feita para evitar aglomerações e proliferação do coronavírus. Hasteamento da bandeira será feito por autoridades, sem público.

Redação FM News

A Independência da Bahia, comemorada no dia 2 de julho, terá programação online e hasteamento da bandeira apenas com a presença de autoridades, por causa da pandemia do coronavírus. O tradicional desfile, realizado há 197 anos, não será feito em 2020 para evitar aglomerações.

O feriado foi antecipado em Salvador e em outras oito cidades para o mês de maio. No entanto, a Fundação Gregório de Matos preparou programação virtual para celebrar a data magna, na quinta-feira.

Segundo a FGM, órgão vinculado Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador (Secult), a programação online será de 2 a 7 de julho, com lives, jogos interativos, além da exibição de videoaulas e filmes, nas redes sociais da FGM.

A Fundação Gregório de Matos informou, ainda, que a decisão de fazer a cerimônia apenas com autoridades, no Largo da Lapinha, foi tomada para resguardar a saúde da população. Com isso, o hasteamento da bandeira e colocação de flores no túmulo do General Labatut serão mantidos, mas sem público.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA :

2 de julho

- 8h – Estreia do documentário "Dois de Julho – Um Sonho de Liberdade" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 9h – Mesa redonda "Dois de Julho em Defesa da Ciência", coordenada pelo presidente da [Academia de Ciências da Bahia](#), Jailson Andrade, com participação de Ideu de Castro Moreira SBPC; Luiz Davidovich (Academia Brasileira de Ciências); João Carlos Sallos (Ufba e Andifes); Antônio Guedes Rangel Junior (Abruem) e Jadir José Pela (Conif) | [Academia de Ciências da Bahia](#)
- 10h – Sessão em homenagem aos 120 anos da Fiocruz, com participação da diretora da entidade na Bahia, Marilda de Souza Gonçalves; Jailson Andrade ([Academia de Ciências da Bahia](#)); Antônio Carlos Vieira Lopes (Academia Bahiana de Medicina); Adélia Pinheiro (Secti) e Nisia Trindade Lima (Fundação Oswaldo Cruz) | [Academia de Ciências da Bahia](#)
- 10h30 – Caminhada virtual com apresentação de fanfarra e participação de pesquisadores e educadores baianos, abordando temas como a independência e seus significados, legado e personagens. Terá mediação da jornalista Vânia Dias, e participação do professor de Antropologia, Marlon Marcos (UNILAB), e o doutor e mestre em Memória, Linguagem e Sociedade, Ruy Medeiros (UESB) | [Secretaria de Educação da Bahia](#)
- 14h a 17h – Mesas de debates sobre "Água e Desenvolvimento Sustentável", "A Bahia e seu Papel na Década dos Oceanos", "As Ciências Básicas", "Os Desafios da Economia em Tempos de Covid-19", "Redução das Desigualdades", "Cultura e Arte", além da conferência "Dois de Julho: o portal da Independência" | [Academia de Ciências da Bahia](#)
- 18h – Apresentação de nove filarmônicas em live mediada por Felipe Dias e com participação do maestro Fred Dantas | [Filarmônicas Unidas da Bahia](#) | [Fundação Gregório de Matos](#)

3 de julho

- 8h às 21h – Disponível para o público o filme "Dois de Julho: Guerra da Independência na Bahia" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 14h – Estreia da série "Mulheres da Independência" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 18h – Cineclube Boca de Brasa com a roda de conversa sobre o filme "Sonho de Liberdade", com participação do diretor Yuri Rosat, mediação de George Vladimir e alunos do Boca de Brasa | [Fundação Gregório de Matos](#)

4 de julho

- 8h – Exibição o filme "Dois de Julho: Caminhos da Liberdade" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 8h – Atividade "Brincando com o Dois de Julho", com jogos educativos com o objetivo de entreter e estimular crianças e jovens a aprenderem sobre os fatos e personagens históricos relacionados à independência | [Fundação Gregório de Matos](#)

5 de julho

- 8h – Exibição do documentário "Fui pra Rua e Volto Já" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 10h – Atividade "Brincando com o Dois de Julho", com jogos educativos com o objetivo de entreter e estimular crianças e jovens a aprenderem sobre os fatos e personagens históricos relacionados à independência | [Fundação Gregório de Matos](#)

6 de julho

- 8h – Exibição do documentário "Balizando Dois de Julho", com participação especial do ativista dos direitos humanos Jean Wyllys | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 10h – Atividade "Brincando com o Dois de Julho", com jogos educativos com o objetivo de entreter e estimular crianças e jovens a aprenderem sobre os fatos e personagens históricos relacionados à independência | [Fundação Gregório de Matos](#)

7 de julho

- 10h – Atividade "Brincando com o Dois de Julho", com jogos educativos com o objetivo de entreter e estimular crianças e jovens a aprenderem sobre os fatos e personagens históricos relacionados à independência | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 16h – Bate-papo "Patrimônio É... A Independência do Brasil na Bahia", que terá como convidados Antonietta D'Aguiar Nunes, Fábio Baldaia, Fred Dantas, Rita Barbosa e mediação de Edvard Passos | [Fundação Gregório de Matos](#)

Blog/Site: **Metro1**

Coluna: **Cultura**

Data: **01/07/2020**

Link: <https://www.radiometropole.com.br/noticias/cultura/94093,sem-desfile-tradicional-2-de-julho-tera-programacao-online-e-cerimonia-com-autoridades>



Cultura

Sem desfile tradicional, 2 de Julho terá programação online e cerimônia com autoridades

Segundo a Fundação Gregório de Mattos, atividades incluem lives, jogos interativos e a exibição de videoaulas e filmes nas redes sociais do órgão



Foto : Raul Golinelli/GOVBA

Por **Juliana Rodrigues** no dia 01 de Julho de 2020 - 10:00



Devido à pandemia do coronavírus, as comemorações da Independência do Brasil na Bahia, que acontecem amanhã (2), serão realizadas de uma maneira diferente. O tradicional desfile, realizado há 197 anos, não será feito em 2020 para evitar aglomerações. A data terá programação online e hasteamento da bandeira apenas com a presença de autoridades.

Para estimular o isolamento social, o feriado de 2 de julho foi antecipado para o mês de maio. Ainda assim, a Fundação Gregório de Mattos, órgão vinculado à Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador, preparou programação virtual para celebrar a data magna do Estado.

Segundo a FGM, de 2 a 7 de julho, acontecerão lives, jogos interativos e a exibição de videoaulas e filmes nas redes sociais do órgão. A cerimônia com as autoridades será no Largo da Lapinha, sem público.

Veja a programação:

2 de julho

- 8h – Estreia do documentário "Dois de Julho – Um Sonho de Liberdade" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 9h – Mesa redonda "Dois de Julho em Defesa da Ciência", coordenada pelo presidente da [Academia de Ciências da Bahia](#), Jailson Andrade, com participação de Ideu de Castro Moreira SBPC; Luiz Davidovich (Academia Brasileira de Ciências); João Carlos Salles (Ufba e Andifes); Antônio Guedes Rangel Junior (Abruem) e Jadir José Pela (Conif) | [Academia de Ciências da Bahia](#)
- 10h – Sessão em homenagem aos 120 anos da Fiocruz, com participação da diretora da entidade na Bahia, Marilda de Souza Gonçalves; Jailson Andrade ([Academia de Ciências da Bahia](#)); Antônio Carlos Vieira Lopes (Academia Bahiana de Medicina); Adélia Pinheiro (Secti) e Nisia Trindade Lima (Fundação Oswaldo Cruz) | [Academia de Ciências da Bahia](#)
- 10h30 – Caminhada virtual com apresentação de fanfarra e participação de pesquisadores e educadores baianos, abordando temas como a independência e seus significados, legado e personagens. Mediação da jornalista Vânia Dias e participação do professor de Antropologia, Marlon Marcos (UNILAB), e o doutor e mestre em Memória, Linguagem e Sociedade, Ruy Medeiros (UESB) | [Secretaria de Educação da Bahia](#)
- 14h a 17h – Mesas de debates sobre "Água e Desenvolvimento Sustentável", "A Bahia e seu Papel na Década dos Oceanos", "As Ciências Básicas", "Os Desafios da Economia em Tempos de Covid-19", "Redução das Desigualdades", "Cultura e Arte", além da conferência "Dois de Julho: o portal da Independência" | [Academia de Ciências da Bahia](#)
- 18h – Apresentação de nove filarmônicas em live mediada por Felipe Dias e com participação do maestro Fred Dantas | [Filarmônicas Unidas da Bahia](#) | [Fundação Gregório de Matos](#)

3 de julho

- 8h às 21h – Disponível para o público o filme "Dois de Julho: Guerra da Independência na Bahia" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 14h – Estreia da série "Mulheres da Independência" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 18h – Cineclube Boca de Brasa com a roda de conversa sobre o filme "Sonho de Liberdade", com participação do diretor Yuri Rosat, mediação de George Vladimir e alunos do Boca de Brasa | [Fundação Gregório de Matos](#)

4 de julho

- 8h – Exibição do filme "Dois de Julho: Caminhos da Liberdade" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 8h – Atividade "Brincando com o Dois de Julho" (jogos educativos) | [Fundação Gregório de Matos](#)

5 de julho

- 8h – Exibição do documentário "Fui pra Rua e Volto Já" | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 10h – Atividade "Brincando com o Dois de Julho" (jogos educativos) | [Fundação Gregório de Matos](#)

6 de julho

- 8h – Exibição do documentário "Balizando Dois de Julho", com participação especial do ativista dos direitos humanos Jean Wyllys | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 10h – Atividade "Brincando com o Dois de Julho" (jogos educativos) | [Fundação Gregório de Matos](#)

7 de julho

- 10h – Atividade "Brincando com o Dois de Julho" (jogos educativos) | [Fundação Gregório de Matos](#)
- 16h – Bate-papo "Patrimônio É... A Independência do Brasil na Bahia", que terá como convidados Antonietta D'Aguiar Nunes, Fábio Baldaia, Fred Dantas, Rita Barbosa e mediação de Edvard Passos | [Fundação Gregório de Matos](#)

Blog/Site: **Notícia Livre**

Coluna: **Destaques**

Data: **01/07/2020**

Link: <https://noticialivre.com.br/2020/07/01/comemoracao-virtual-do-dois-de-julho-tem-inicio-as-9h-desta-quinta-feira/>



Destaques

Comemoração virtual do Dois de Julho tem início às 9h desta quinta-feira

Julho 1, 2020 Redação 0 Comments

Com um pronunciamento que defenderá mais atenção dos órgãos governamentais e da sociedade para as ciências, o presidente da **Academia de Ciências da Bahia**, Jailson Andrade, abre às 9h desta quinta-feira as comemorações da classe científica baiana pelo Dois de Julho, que ocorrerão este ano de forma virtual em razão da pandemia pela Covid-19. O evento contará com representantes das principais universidades e instituições estaduais e federais da Bahia e discutirá temas relevantes da agenda científica estadual e nacional. O público poderá acompanhar o evento através dos canais Youtube e Facebook. Informações e links para acesso no site: 2dejulho.cienciasbahia.org.br

Diversos nomes de destaque estarão presentes na sessão de abertura e em outros momentos da programação do evento, como o presidente da Academia Brasileira de Ciências, **Luiz Davidovich**; o presidente da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e reitor da UFBA, João Carlos Salles; a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia, Adélia Pinheiro; o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Ildeu de Castro Moreira; o presidente da *Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais* (ABRUEM), Antônio Guedes Rangel Junior; o presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), Jadir José Pela.

O sistema de transmissão online da programação é o mesmo que foi adotado recentemente pelo Congresso Virtual da UFBA, que teve uma grande audiência em todas as suas sessões. Importante observar que a **Academia de Ciências da Bahia** mantém o seu pioneirismo em articular as diversas áreas de atuação da ciência com um objetivo comum. "Somos a única academia do Brasil que possui representação das diferentes manifestações das ciências, pois na Academia estão reunidos pesquisadores das Ciências da Vida, Humanas, da Cultura e das Artes, presentes de forma expressiva neste ato", lembra Jailson Andrade.

Blog/Site: **Política Livre**

Coluna: **Home**

Data: **01/07/2020**

Link: <https://politicalivre.com.br/2020/07/e-momento-de-reverenciar-heróis-e-heroínas-que-lutaram-pela-independência-diz-valmir-sobre-o-2-de-julho/#gsc.tab=0>



Foto: Divulgação

O deputado federal Valmir Assunção (PT-BA)

01 de julho de 2020 | 21:15

‘É momento de reverenciar heróis e heroínas que lutaram pela Independência’, diz Valmir sobre o 2 de Julho

BAHIA

Like: 0

A celebração em homenagem ao dia que marca a Independência da Bahia será reclusa devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, mas diferentes ações pela internet vão reafirmar a importância da data para os baianos. O deputado federal Valmir Assunção (PT-BA), por exemplo, gravou vídeo para cobrir a lacuna que a falta do cortejo tradicional com a cabocla fará neste 2 de Julho e também para lembrar dos heróis e heroínas que marcaram a luta pela liberdade do estado.

O deputado petista ainda salienta que, “este ano, o debate do racismo está muito forte” e que é preciso reverenciar quem, de fato, atuou diretamente no processo de ruptura dos domínios coloniais. “Eu quero prestar minha homenagem a Maria Felipa, mulher negra, pescadora, pela sua luta e determinação para que tenhamos a Bahia e o Brasil independentes. Nosso desafio hoje é também superar todas as formas de subjugação do nosso povo por causa de desigualdades e do racismo”, frisa Valmir.

Ele diz que, neste 2 de Julho, não haverá caminhada por causa da pandemia, “mas vamos estar em todos os lugares reverenciando aqueles e aquelas que lutaram e construíram essa independência”. Assunção ainda completa, dizendo que a data magna do estado “deveria ser reconhecida como o dia da independência nacional, porque foi a última batalha da Independência do Brasil”.

O petista lembra que o cortejo agora será virtual, se referindo ao encontro ao vivo com a participação de membros da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e de outras unidades de ensino federais e estaduais, uma iniciativa da **Academia de Ciências da Bahia**. O governo estadual também fará programação especial, por meio da Secretaria de Educação, com uma caminhada virtual intitulada ‘2 de Julho: o herói e o povo’.

Blog/Site: **UFRB**

Coluna: **Evento**

Data: **01/07/2020**

Link: <https://ufrb.edu.br/portal/noticias/5887-ufrb-participa-de-cortejo-virtual-do-dois-de-julho-promovido-pela-acb>



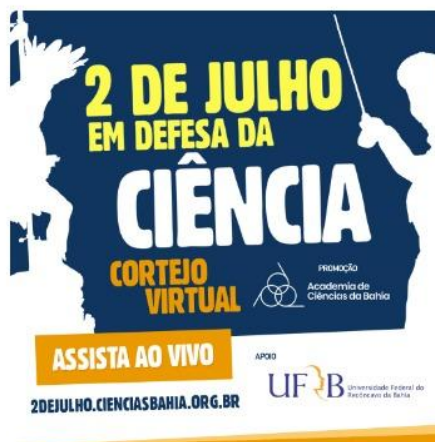
EVENTO

UFRB participa de cortejo virtual do Dois de Julho promovido pela ACB

📅 01/07/20 18:42 | 🕒 01/07/20 19:07 | 👁 159 🗨 César Velame



A **Academia de Ciências da Bahia** (ACB) está articulando uma grande comemoração pela passagem do Dois de Julho, que marca as celebrações pelas lutas de Independência do Brasil na Bahia. Desta vez, por conta da pandemia da Covid-19, a manifestação, que percorria o trajeto tradicional em bairros do Centro Histórico de Salvador, acontecerá de forma virtual, num grande encontro na rede, reunindo universidades e entidades federais e estaduais.



“O 2 de Julho é uma data de grande importância para a Bahia e o Brasil. Simboliza a verdadeira Independência do país. Nesse sentido, a ACB resolveu, mais uma vez, liderar uma manifestação neste dia. O nosso objetivo é despertar e reforçar na população o “valor da ciência”, bem como revelar o perigo que a atual situação de penúria orçamentaria representa para o seu futuro”, observa Jailson Andrade, presidente da **Academia de Ciências da Bahia**.

A comemoração virtual do 2 de Julho será marcada por uma ampla programação de atividades, das 9 às 17 horas. Na parte da tarde, estão concentradas as mesas de discussões, que abordarão temas como o próprio significado histórico, político e social da data, a pandemia da Covid-19 e seus reflexos sobre a ciência, além de questões relacionadas com a pesquisa e o desenvolvimento científico.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) será representada no evento pelo reitor Fábio Josué, às 11h, na mesa “Representantes das Instituições Públicas de Educação Superior” e pelas professoras Lúcia Aquino de Queiroz, às 15h, na mesa “Os desafios da economia em tempos de COVID-19” e Daniele Canedo, às 15h, na mesa “Mesa Cultura e Arte”.

Mais informações sobre o evento e a programação no site cienciasbahia.org.br/2dejulho.

Com informações da ACB.